Tópicos Especiais em Segurança da Informação

TP10 - Filtro de pacotes (Iptables)

Arthur do Prado Labaki

19-07, 2022

GBC 235

Informações adicionais

Nem todos os exercícios estão com imagem aqui no relatório, mas todas as imagens integradas nesse relatório, quanto códigos, planilhas ou gifs de demonstração estão em meu repositório no GitHub abaixo.

Link do meu GitHub

Resolução do item 1)

Iptables é um conjunto de ferramentas e medidas que permite o controle e a definição de regras de *firewalls* e *NATs*, permitindo que a maquina tenha uma melhor filtragem de pacotes, deixando passar apenas os seguros. Ele funciona através da comparação de regras para saber se um pacote tem ou não permissão para passar, baseando-se no endereço e porta da origem, endereço e porta do destino, prioridade, e outros fatores.

Além de permitir ou não pacotes que chegam ou saem do sistema, ele também pode ser usado para modificar e monitorar o tráfego da rede, fazer NAT (masquerading, source nat, destination nat), redirecionamento de pacotes, marcação de pacotes, modificar a prioridade de pacotes que chegam ou saem do seu sistema, contagem de bytes, dividir tráfego entre máquinas, criar proteções anti-spoofing, contra syn flood, DoS, entre outros.

Resolução do item 2)

Ainda em Iptables, os Chains são locais onde as regras do *firewall* definidas pelo usuário são armazenadas para operação do *firewall*. Existem dois tipos de chains: os embutidos, que já vem predefinidos com o Iptable e os criados pelo usuário. Em relação aos chains embutidos, temos:

• *INPUT* - Nesse *chain* somente os pacotes destinados ao IP do computador em questão são avaliados pelas regras;

- FORWARD Aqui somente os pacotes repassados pela máquina são avaliados, ou seja, pacotes que não provém dela e nem são destinados a ela;
- OUTPUT Os pacotes avaliados dentro desta regra se limitam aos processos locais do computador.

Resolução do item 3)

Foi configurado a nova máquina e foi verificado que existe conexão entre elas, por meio dos comandos ping e ssh.

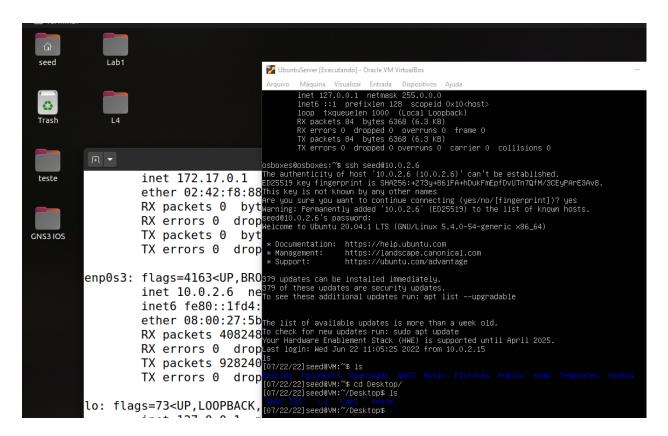


Figura 1: Demonstrando o acesso entre as duas máquinas

Resolução do item 4)

O comando "iptables -L" mostra as políticas atuais do iptables na máquina. Nesse caso, não existe nenhuma política nas tabelas, então esta aceitando todos os pacotes.

```
osboxes@osboxes:~$ sudo su
[sudo] password for osboxes:
root@osboxes:/home/osboxes# iptables –L
Chain INPUT (policy ACCEPT)
                                          destination
           prot opt source
target
Chain FORWARD (policy ACCEPT)
                                          destination
           prot opt source
target
Chain OUTPUT (policy ACCEPT)
                                          destination
           prot opt source
target
oot@osboxes:/home/osboxes#
```

Figura 2: Listando as políticas do Iptables

Resolução do item 5)

É utilizado os comandos "apt install openssh-server" para instalar o ssh e o "service ssh status" para verificar se o shh realmente está ativo. Com ele instalado, é possível acessar-lo de uma outra máquina com sucesso.

Resolução do item 6)

Os comando "iptables -P INPUT DROP" e "iptables -P OUTPUT ACCEPT" significam que estamos alterando a política padrão (-P) do INPUT para DROP, significando que ele ira recusar todos os pacotes recebidos e do OUTPUT para ACCEPT, aceitando todos os

```
[07/22/22]seed@VM:~$ ssh osboxes@10.0.2.7
osboxes@10.0.2.7's password:
Welcome to Ubuntu 22.04 LTS (GNU/Linux 5.15.0-25-generic x86 64)
  Documentation: https://help.ubuntu.com
                   https://landscape.canonical.com
https://ubuntu.com/advantage
 * Management:
 * Support:
 System information as of Fri Jul 22 11:14:56 PM UTC 2022
                  0.01513671875
  System load:
                                                                 109
 Usage of /home: 0.0% of 249.65GB
                                      Users logged in:
 Memory usage: 25%
                                      IPv4 address for enp0s3: 10.0.2.7
  Swap usage:
85 updates can be applied immediately.
61 of these updates are standard security updates.
To see these additional updates run: apt list --upgradable
Last login: Fri Jul 22 23:10:11 2022 from 10.0.2.6
osboxes@osboxes:~$ ls
```

Figura 3: Instalando e conectando na máquina com SSH

pacotes vindos da Propriá máquina. Com isso, todos os pacotes recebidos pela maquina serão recusados, mas os pacotes que saem dela serão aceitos.

É possível pensar em casos que essa política seja utilizável, em que uma máquina consegue somente enviar pacotes as outras. Mesmo que essa política inicial de controle de pacotes seja muito bruta, ela ainda é aceitável.

```
oot@osboxes:/home/osboxes# iptables –P INPUT DROP
oot@osboxes:/home/osboxes# iptables –P OUTPUT ACCEPT
oot@osboxes:/home/osboxes# iptables –L
Chain INPUT (policy DROP)
                                          destination
           prot opt source
target
Chain FORWARD (policy ACCEPT)
                                          destination
target
           prot opt source
Chain OUTPUT (policy ACCEPT)
                                          destination
target
           prot opt source
oot@osboxes:/home/osboxes#
```

Figura 4: Modificando as politicas padrões

Resolução do item 7)

Utilizando o comando ping, é possível verificar que a conexão da segunda máquina com a máquina modificada realmente não ocorre após utilizar o *DROP* no *INPUT*.

```
[07/22/22]seed@VM:~$ ping 10.0.2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 2.7 |
```

Figura 5: Tentando utilizar o comando Ping

Resolução do item 8)

Utilizando os comandos "iptables -A INPUT -p icmp –icmp-type echo-request -j ACCEPT" e "iptables -A INPUT -p icmp –icmp-type echo-reply -j ACCEPT" permitimos os pacotes icmp do tipo echo request e echo reply, que são os utilizados pelo comando ping. Agora é possível a segunda máquina conversar com essa alterada através do comando ping.

```
[07/22/22]seed@VM:-$ ping 10.0.2.7
PING 10.0.2.7 (10.0.2.7) 56(84) bytes of data.
64 bytes from 10.0.2.7: icmp_seq=1 ttl=64 time=0.355 ms
64 bytes from 10.0.2.7: icmp_seq=2 ttl=64 time=0.275 ms
64 bytes from 10.0.2.7: icmp_seq=3 ttl=64 time=0.265 ms
64 bytes from 10.0.2.7: icmp_seq=3 ttl=64 time=0.350 ms
64 bytes from 10.0.2.7: icmp_seq=4 ttl=64 time=0.350 ms
64 bytes from 10.0.2.7: icmp_seq=4 ttl=64 time=0.350 ms
64 bytes from 10.0.2.7: icmp_seq=5 ttl=64 time=0.334 ms
64 bytes from 10.0.2.7: icmp_seq=5 ttl=64 time=0.334 ms
64 bytes from 10.0.2.7: icmp_seq=5 ttl=64 time=0.278 ms
64 bytes from 10.0.2.7: icmp_seq=7 ttl=64 time=0.447 ms
64 bytes from 10.0.2.7: icmp_seq=7 ttl=64 time=0.255 ms
65 bytes from 10.0.2.7: icmp_seq=8 ttl=64 time=0.255 ms
66 bytes from 10.0.2.7: icmp_seq=8 ttl=64 time=0.255 ms
67 cr.-- 10.0.2.7 ping statistics ---
8 packets transmitted, 8 received, 0% packet loss, time 7155ms
68 packets transmitted, 8 received, 0% packet loss, time 7155ms
69 packets transmitted, 8 received, 0% packet loss, time 7155ms
```

Figura 6: Utilizando o comando Ping com sucesso

Resolução do item 9)

Tentando acessar a máquina principal utilizando o comando ssh da segunda máquina, é possível verificar que o acesso não é permitido, demorando um tempo até ocorrer um time out. Isso aconteceu pois o INPUT da máquina principal está como DROP, com exceção dos pacotes icmp adicionados no exercício anterior. Como o ssh não utiliza esses pacotes, o acesso não será disponível.

```
| Toot@osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/home/osboxes:/
```

Figura 7: Tentando acesso do SSH com a máquina principal

Resolução do item 10)

Com o comando "iptables - A INPUT - p tcp — dport 22 - j ACCEPT", agora a transmissão de pacotes de outras máquinas via ssh (porta tcp 22) está permitida, sendo possível estabeleces essa conexão entre elas.

```
[07/22/22]seed@VM:~$ ssh osboxes@10.0.2.7
osboxes@10.0.2.7's password:
Welcome to Ubuntu 22.04 LTS (GNU/Linux 5.15.0-25-generic x86_64)
 * Documentation: https://help.ubuntu.com
 * Management:
                    https://landscape.canonical.com
 * Support:
                   https://ubuntu.com/advantage
 System information as of Sat Jul 23 12:18:51 AM UTC 2022
                  0.0205078125
                                       Users logged in:
  Usage of /home: 0.0% of 249.65GB
  Memory usage:
                  25%
                                       IPv4 address for enp0s3: 10.0.2.7
  Swap usage:
                  0%
                                                                                ain OUTPUT (policy ACCEPT)
rget prot opt source
85 updates can be applied immediately.
61 of these updates are standard security updates.
To see these additional updates run: apt list --upgradable
Last login: Fri Jul 22 23:14:57 2022 from 10.0.2.6
```

Figura 8: Estabelecendo conexão SSH com a máquina principal

Resolução do item 11)

As regras do iptables funcionam de maneira ordenada, em que as regras são verificadas de maneira ascendente, ou seja, o pacote será analisado de acordo com a regra 1, depois com a 2, até terminar todas as regras ou encontrar a primeira que se encaixa com o pacote analisado. Sendo assim, mesmo com uma nova regra bloqueando o ssh, a regra antecessora permite ele, logo o acesso será permitido na máquina.

```
[07/22/22]seed@VM:~$ ssh osboxes@10.0.2.7
osboxes@10.0.2.7's password:
Welcome to Ubuntu 22.04 LTS (GNU/Linux 5.15.0-25-generic x86 64)
  Documentation: https://help.ubuntu.com
Management: https://landscape.canonical.com
                   https://ubuntu.com/advantage
 System information as of Sat Jul 23 12:25:55 AM UTC 2022
 System load:
                  0 0
                                       Processes:
                                                                 112
 Usage of /home: 0.0% of 249.65GB
                                      Users logged in:
  Memory usage:
                  25%
                                       IPv4 address for enp0s3: 10.0.2.7
  Swap usage:
85 updates can be applied immediately.
61 of these updates are standard security updates.
To see these additional updates run: apt list --upgradable
Failed to connect to https://changelogs.ubuntu.com/meta-release-lts. Check your
Internet connection or proxy settings
Last login: Sat Jul 23 00:18:52 2022 from 10.0.2.6
```

Figura 9: Demonstrando o acesso do SSH mesmo com seu REJECT

Resolução do item 12)

Agora, como não exite uma regra de ssh anterior à que realiza o REJECT, a conexão ssh será rejeitada pela máquina principal. Também é possível notar uma diferença entre DROP e REJECT, em que o DROP barra um pacote silenciosamente, em que nenhuma resposta ou mensagem de erro é devolvida ao remetente. Já o REJECT barra um pacote e devolve um erro ao remetente informando que o pacote foi barrado. É possível notar no exercício, em que o ssh instantaneamente foi devolvido com um erro de conexão recusada, já com o DROP era somente cancelado pelo $time\ out$.

Figura 10: Nova resposta do comando SSH

Resolução do item 13)

Para criar regras especificas a um determinado endereço IP, é necessário utilizar os argumentos -d enderecoIP". Como o endereço da minha máquina secundária é 10.0.2.6, temos:

- iptables -A INPUT -d 10.0.2.6 -p icmp -icmp-type echo-request -j ACCEPT
- iptables -A INPUT -d 10.0.2.6 -p icmp -icmp-type echo-reply -j ACCEPT
- iptables -A INPUT -d 10.0.2.6 -p tcp —dport 22 -j ACCEPT
- iptables -A INPUT -d 10.0.2.6 -p tcp —dport 22 -j REJECT

```
ot@osboxes:/home/osboxes#
oot@osboxes:/home/osboxes#
                                 iptables -A INPUT -d 10.0.2.6 -p icmp --icmp-type echo-request -j ACCEP
oot@osboxes:/home/osboxes# iptables –A INPUT –d 10.0.2.6 –p icmp –-icmp–type echo–reply –j ACCEPT
oot@osboxes:/home/osboxes# iptables –A INPUT –d 10.0.2.6 –p tcp ––dport 22 –j ACCEPT
oot@osboxes:/home/osboxes# iptables –A INPUT –d 10.0.2.6 –p tcp ––dport 22 –j REJECT
oot@osboxes:/home/osboxes# iptables –L
Chain INPUT (policy DROP)
target
            prot opt source
                                                destination
ACCĒPT
             icmp --
                       anywhere
                                                 10.0.2.6
                                                                          icmp echo-request
                                                10.0.2.6
10.0.2.6
             icmp --
                                                                          icmp echo-reply
ACCEPT
                       anywhere
                       anywhere
                                                                          tcp dpt:ssh
REJECT
                                                 10.0.2.6
                                                                         tcp dpt:ssh reject-with icmp-port-unre
             tcp
                       anywhere
achable
Chain FORWARD (policy ACCEPT)
            prot opt source
                                                destination
target
Chain OUTPUT (policy ACCEPT)
arget prot opt source
oot@osboxes:/home/osboxes#
                                                destination
target
```

Figura 11: Refazendo comandos em um IP específico

Resolução do item 14)

Para configurar esse servidor Web, primeiramente deve-se bloquear todas as políticas padrões, impedindo qualquer passagem de pacotes. Após isso, como o servidor é Web, será necessário abrir as portas que hospedam a aplicação para todos os *hosts*, abrindo as portas 80 para HTTP e 443 para HTTPS.

Como essas portas sustentam uma aplicação Web, ela deve ser do tipo cliente-servidor, sendo necessário o *GET* e *RESPONSE*. Dado isso, será necessário permitir essa portas nas *chains INPUT* e *OUTPUT*, pois esse tipo de requisição necessita de ambas as partes compartilharem pacotes. Por fim, também será aberto a porta 22 de ssh para um IP especifico, sendo ele o *10.0.2.7*. Como o acesso do ssh será somente feito desse IP no servidor, somente será necessário permiti-lo na *chain INPUT*, permitindo esse acesso.

Com isso, temos os comandos:

- iptables -P INPUT DROP
- iptables -P OUTPUT DROP
- iptables -P FORWARD DROP
- iptables -A INPUT -p tcp —dport 80 -j ACCEPT
- iptables -A OUTPUT -p tcp —dport 80 -j ACCEPT
- iptables -A INPUT -p tcp —dport 443 -j ACCEPT
- iptables -A OUTPUT -p tcp —dport 443 -j ACCEPT
- iptables -A INPUT -d 10.0.2.7 -p tcp —dport 22 -j ACCEPT

```
root@osboxes:/home/osboxes# iptables –P INPUT DROP
root@osboxes:/home/osboxes# iptables –P OUTPUT DROP
root@osboxes:/home/osboxes# iptables –P FORWARD DROP
root@osboxes:/home/osboxes# iptables –A INPUT –p tcp ––dport 80 –j ACCEPT
root@osboxes:/home/osboxes# iptables –A OUTPUT –p tcp ––dport 80 –j ACCEPT
root@osboxes:/home/osboxes# iptables –A INPUT –p tcp ––dport 443 –j ACCEPT
root@osboxes:/home/osboxes# iptables –A OUTPUT –p tcp ––dport 443 –j ACCEPT
root@osboxes:/home/osboxes# iptables –A INPUT –d 10.0.2.7 –p tcp ––dport 22 –j ACCEPT
root@osboxes:/home/osboxes# iptables –L
Chain INPUT (policy DROP)
target
            prot opt source
                                              destination
ACCEPT
            tcp -- anywhere
                                              anywhere
                                                                      tcp dpt:http
ACCEPT
                                              anywhere
                                                                      tcp dpt:https
            tcp -- anywhere
                                              10.0.2.7
ACCEPT
                                                                      tcp dpt:ssh
            tcp -- anywhere
Chain FORWARD (policy DROP)
            prot opt source
                                              destination
target
Chain OUTPUT (policy DROP)
            prot opt source
tcp -- anywhere
tcp -- anywhere
                                              destination
target
ACCEPT
                                              anywhere
                                                                      tcp dpt:http
ACCEPT
                                              anywhere
                                                                      tcp dpt:https
```

Figura 12: Tabela de regras do Iptables do servidor Web